

## ■ «JORNADAS DE TRADUÇÃO E TERMINOLOGIA EM BIOLOGIA/IMUNOLOGIA»

ISABEL COUTINHO MONTEIRO

Tradutora Independente, Lisboa, Portugal

O Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, em parceria com a Tradulínguas – Gabinete de Tradução, realizaram no dia 18 do passado mês de Fevereiro uma acção de formação designada **Jornadas de Tradução e Terminologia em Biologia/Imunologia**, com o objectivo de introduzir na comunidade de tradutores a nomenclatura básica utilizada no campo da Imunologia.

A acção foi ministrada pela Doutora Gabriela Santos-Gomes, investigadora na área da Biologia/Imunologia do Centro de Malária e outras Doenças Tropicais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, que, de imediato, despertou grande interesse na assistência, maioritariamente composta por estudantes do curso de licenciatura em Tradução da Universidade de Aveiro, mas contando também com vários tradutores profissionais com períodos de experiência diversos. Um traço comum unia os participantes: o grande desejo, quase avidez, de conhecer os segredos e a terminologia que se escondem nesse mundo tão estranho para os leigos que é o laboratório de investigação.

A acção dividiu-se em duas partes. Na primeira, a Doutora Gabriela Santos-Gomes brindou os participantes com uma apresentação graficamente muito organizada e atraente e um conteúdo que instaurou na assistência uma inquietação que só acalmou no fim das jornadas. Uma prova bem concreta do muito que está por fazer no campo da terminologia especializada.

Os participantes foram conduzidos numa visita guiada ao **aparelho imunitário** e todos os seus componentes, com um grau de pormenorização que não deixou escapar nomes, funções e forma de actuação. Tudo isto acompanhado de pequenos quadros com palavras-chave, um instrumento crucial para sugerir pistas de investigação *ad eterno*

para as mentes mais curiosas. Durante a exibição, os participantes, não podendo conter a ansiedade e o interesse que os inquietavam, iam interpellando a Formadora que, pacientemente, esclarecia as dúvidas colocadas.

Terminada a sessão explicativa, passou a discutir-se a melhor forma de elaborar um glossário, após o que se abordaram quatro textos em inglês, de peritos e investigadores estrangeiros com reconhecidos créditos na área. Os participantes foram convidados a distribuírem-se por grupos de 2 a 3 pessoas para, em conjunto, traduzirem o trecho que lhes seria atribuído num dos artigos. Decididos e entusiasmados, os elementos dos grupos consultavam os apontamentos que tinham conseguido fazer durante a apresentação, discutiam entre si – por vezes acaloradamente – a melhor solução para cada frase, tendo mesmo havido momentos em que a discussão num grupo se estendeu a toda a sala. As traduções foram seguidamente discutidas entre os participantes e a Doutora Gabriela Santos-Gomes, com o intuito de se obter uma versão «consagrada».

A segunda parte das Jornadas decorreu num ambiente e com uma metodologia semelhantes aos do período da manhã, desta vez em torno da terminologia usada na **interpretação de uma resposta imunológica**. O grande interesse suscitado pelos temas abordados e a interactividade verificada durante toda a acção adiaram cerca de 1 hora o encerramento destas Jornadas. ■